



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Das Complicações Associadas Ao Pós-Operatório No Tratamento Da Doença De Hirschsprung: Uma Revisão Da Literatura.

Autores: OTONI LIMA DE OLIVEIRA FILHO (UNIFACISA), PEDRO HENRIQUE CIRNE BORBA (UNIFACISA)

Resumo: A doença de Hirschsprung (DH) é uma patologia congênita causada por deficiência na formação de células ganglionares entéricas no período do desenvolvimento fetal. Devido à ausência de segmento ganglionar no cólon, o feto desenvolve uma obstrução funcional por excesso de produção de acetilcolinesterase. A prevalência da doença foi relatada em cerca de 1 a cada 5000 nascidos vivos e a razão entre meninos e meninas é de 4/1. O tratamento da DH é essencialmente cirúrgico, e a bibliografia aponta que melhores resultados são alcançados caso a cirurgia seja realizada entre os 3 a 6 primeiros meses de vida do recém-nascido. Contudo, apesar da cirurgia ter resultados eficazes, existe uma vasta quantidade de complicações pós-operatórias. "Trazer à tona as principais complicações pós-operatórias decorrentes da cirurgia para tratamento da DH." Foram utilizados os descritores "Doença de Hirschsprung", "Complicações Pós-Operatórias" e "Criança" na base de dados BVS e 'Hirschsprung Disease', 'Postoperative Complications' e 'Children' na base de dados PubMed. A busca resultou em 74 artigos na BVS e 6 no PubMed, dos quais 49 foram selecionados para a pesquisa. Os critérios de inclusão utilizados foram: publicações dos últimos 5 anos, em inglês ou em português e que respondessem à pergunta problema. "As principais complicações indicadas nos estudos foram enterocolite associada à DH (EADH), constipação, incontinência fecal, alterações na função entérica geral, prolapso retal de mucosas, vazamento anastomótico, estenose anastomótica, necessidade de colostomia e obstrução entérica de caráter adesivo. Adicionalmente, um fator que impactava negativamente no prognóstico era a idade do paciente, uma vez que quanto mais se postergasse o tratamento cirúrgico, pior era o prognóstico. Além disso, alguns artigos concluíram que a EADH poderia ter sua etiologia advinda da mudança na microbiota intestinal que é inerente ao procedimento cirúrgico, ou ainda da constipação, que tornava o espaço enteral um local propício para a proliferação de microrganismos patógenos. Por outro lado, alguns fatores associado a menores taxas de complicação foram o método Transanal Endoscopic Pull-Through (TEPT) no qual o acesso ao sítio patológico é menos invasivo, como também a aplicação da toxina botulínica no esfíncter anal interno no período pós-operatório, útil para redução da constipação e da EADH." A cirurgia para correção da DH em neonatos apresenta implicações negativas no período pós-cirúrgico, as quais são lideradas pela EADH. Contudo, a abordagem cirúrgica é a única forma de tratamento. Ademais, alguns artigos evidenciaram que a técnica Soave, que se define pela preservação da parcela aganglionar do cólon, que será anastomosada à mucosa previamente ressecada, foi considerada como uma técnica cirúrgica com consequências mais amenas, principalmente se associada ao método de acesso por TEPT, que se mostrou em grande parte dos artigos como um dos principais fatores para redução das complicações.